SECRETARIA DE SAÚDE PREFEITURA DE BRUSQUE

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO 002		
Data da Emissão: NOV/2015	Última revisão:	Revisão n° 01

ATIVIDADE: PREPARO E ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

EXECUTANTES: Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

DEFINIÇÃO:

- É a administração de medicamentos, no interior do corpo muscular.

INDICAÇÃO:

- Quando há necessidade de absorção rápida do fármaco;
- Pacientes que não podem ingerir medicação por via oral;
- Substâncias que são modificadas pelos sucos digestivos;
- Quando não há indicação de administração intravenosa.

CONTRA INDICAÇÃO:

- Pouca massa muscular, cicatrizes ou lesões. Observar situações especiais de acordo com região de aplicação.

RISCOS:

- Lesões no músculo, nervos e vasos por falha técnica e/ou por administração de substâncias irritantes;
- Alterações orgânicas por reação do medicamento;
- Embolia pulmonar por injeções em veias e artérias glúteas;
- Dor devido a infusão de grande volume.

PROCEDIMENTO:

Material necessário:

- Bandeja;
- Medicação prescrita;
- Seringa descartável de volume adequado;
- Agulha descartável para preparo (40x12);
- Agulha descartável adequada para aplicação (Quadro 2);
- Algodão com álcool 70%.

Biossegurança:

- Luvas de procedimento;
- Não reencape a agulha. Descarte-a em local apropriado.

Preparo da medicação:

- Observar as regras básicas;
- Preparar a seringa, conectando a agulha no bico da mesma.

Medicamento em ampola:

- Realizar assepsia da ampola com algodão ou gaze umedecida em álcool 70%;
- Certificar-se que todo conteúdo encontra-se no corpo da ampola;
- Quebrar a ampola, protegendo os dedos, com a parte interna do invólucro da seringa ou agulha;
- Aspirar o conteúdo da ampola, após, conservar a seringa em posição vertical, com a agulha voltada para cima, a fim de retirar o ar, mantendo-a com seu protetor.

Medicamento sob a forma de pó liofilizado:

- Remover a tampa protetora do frasco e realizar assepsia com algodão ou gaze umedecida em álcool 70%;
- Aspirar à solução reconstituinte do frasco, injetando-a próximo à parede interna do mesmo para evitar a formação de bolhas;
- Desfazer a pressão interna do frasco, aspirando o ar na seringa;
- Retirar a agulha do frasco, protegendo-a;
- Agitar o frasco por meio de movimentos circulares, evitando a formação de bolhas;
- Tentar usar o mesmo orifício, introduzindo novamente a agulha no frasco. Injetar o ar e aspirar o medicamento com o frasco na posição vertical.
- Retirar a agulha do frasco e substituí-la por outra antes da aplicação, retirando todo o ar da seringa.
- Atentar para substituição da agulha de aspiração, por de menor calibre conforme Quadro 2.

Procedimento técnico:

Aplicação do medicamento intramuscular no paciente:

- Checar atentamente a prescrição e/ou cartão de vacinação;
- Separar o medicamento ou vacina.
- Conferir os NOVE CERTOS: paciente certo, medicamento certo, dose certa, hora certa, via certa, diluição certa, registro certo, riscos aos profissionais e riscos ao paciente;
- Não administrar medicamentos preparados por outras pessoas;
- Higienizar as mãos;
- Identificar seringa com medicação;
- Levar a bandeja com o material a ser utilizado próximo ao paciente;
- Explicar procedimento ao paciente ou acompanhante responsável;
- Escolher o local mais adequado, respeitando, dentro do possível, a preferência do paciente (Quadro 1);
- Calçar luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente de acordo com região indicada;
- Expor área de aplicação e delimitar local;
- Realizar antissepsia do local com algodão umedecido com álcool 70%, com movimentos firmes em sentido único, alternando os lados do algodão;
- Pegar a seringa e introduzir a agulha em movimento único com rapidez, firmeza e delicadeza num ângulo de 90° atingindo o corpo do músculo;
- Aspirar, certificando-se da localização da agulha; (não deve atingir vaso).
- Injetar o medicamento lentamente;
- Retirar rapidamente agulha, comprimir levemente o local com algodão seco sem massagear;
- Deixar o paciente confortável e observar por alguns minutos possíveis reações adversas;
- Encaminhar material para descarte em locais apropriados;
- Retirar luvas e higienizar mãos;
- Checar e registrar procedimento no prontuário, comunicando alterações ao enfermeiro coordenador.
- Assinar e carimbar o registro.

Observações:

A prega muscular deve ser realizada em pacientes idosos, desidratados ou que tenham pouca massa muscular. Não é indicada em pacientes sem alteração de volume muscular.

A técnica em Z atualmente tem sido utilizada para todas as injeções IM, sendo comprovada a redução da dor e do escape da medicação no local da entrada da agulha.
A técnica consiste em esticar a pele para baixo onde se pretende aplicar a injeção até o final da administração do medicamento, a fim de impedir a saída de líquido injetado.

Técnica de administração por região:

REGIÃO DELTOIDEANA

- Para administrar medicamento nessa região, o braço deve ser mantido em posição vertical, paralelo ao corpo ou fletido com apoio sobre a linha media do abdômen;
- Delimitar a área na face lateral do braço, aproximadamente quatro dedos abaixo do acrômio, no centro do músculo deltoide;
- Realizar antissepsia da epiderme;
- Introduzir a agulha no local em ângulo de 90º;
- Há contra indicação de aplicação nesse músculo em crianças menores de 6 anos (Quadro 1); adultos com baixo desenvolvimento muscular; mastectomia e/ou esvaziamento axilar; complicações vasculares dos membros superiores; acometimento por acidente vascular cerebral com paresia ou paralisia do(s) braço(s).
- Volume Máximo de 1 ml.

Acidentes: lesão tissular de ramos de feixes nervosos, artérias e veias; lesão do nervo radial que é uma lesão grave podendo levar a paralisia dos mais importantes músculos do braço e antebraço.

REGIÃO DORSO-GLÚTEA

- Para administração do medicamento nessa região, posicionar preferencialmente o paciente em decúbito ventral;
- Delimitar a área, dividindo o glúteo em quatro partes e aplicar no quadrante superior externo, introduzindo a agulha perpendicular à pele, num ângulo de 90º.
- É contra indicada aplicação neste músculo em crianças menores de 2 anos, especialmente as que ainda não caminham; criança com reduzido desenvolvimento muscular; pessoas que apresentam atrofia dos músculos da região; idosos com flacidez e atrofia senil; pessoas que apresentam parestesia ou paralisia dos membros inferiores; pessoas que apresentam insuficiência e complicações vasculares em membros inferiores;
- Evitar aplicações com o paciente em decúbito lateral, pois, nesta posição, há distorção dos limites anatômicos, aumentando a possibilidade de punções em locais errados.
- Volume máximo: 4 ml

Acidentes: Possibilidade de lesionar nervos e vasos locais assim como o nervo ciático.

REGIÃO VENTRO-GLÚTEA (HOSCHSTETTER)

- Para administrar o medicamento nessa região, posicionar o paciente preferencialmente em decúbito lateral e solicitar que flexione os joelhos;
- Delimitar a região de aplicação, colocando a mão não dominante no quadril direito ou esquerdo do paciente, espalmando a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur, localizando a crista ilíaca anterossuperior;
- Aplicar a injeção no centro da área limitada pelos dedos abertos em “V”. Recomenda-se que a agulha seja dirigida ligeiramente para a crista ilíaca.
- É o primeiro músculo de escolha em adultos;
- Volume máximo: 4 ml.

Acidentes: Na região ventro-glútea praticamente não há acidentes.

REGIÃO VASTO LATERAL DA COXA

- Sua área é limitada superiormente, respeitando-se a distância de 12 a 15cm abaixo do trocânter maior do fêmur e inferiormente, de 9 a 12 cm acima do joelho, numa faixa de 7 a 10 cm de largura, isto é, dividir a coxa em três partes e fazer a aplicação na região antero lateral do terço médio da coxa. O paciente deverá permanecer preferencialmente deitado com o membro inferior semi-flexionado ou, então, sentado com a

perna fletida.

- É o primeiro músculo de escolha em crianças de 0 a 2 anos (Quadro 1)
- Volume máximo: 4 ml.

Acidentes: Lesão do nervo femoral cutâneo causando dor momentânea e a possibilidade de lesionar nervos e vasos locais.

Cuidados especiais:

- Usar luvas de procedimento para precauções de contato;
- Certificar-se da região recomendada para administração;
- Volume da droga: o volume de administração deve ser inferior a 4 ml; caso seja superior, dividi-lo em doses e aplicá-lo em locais diferentes;
- Quando, após a introdução da agulha no músculo e aspiração, aparecer sangue na seringa, suspender a aplicação, preparar nova dose e administrar em outro local;
- A seleção do local de aplicação da IM e calibre da agulha devem levar em consideração características do paciente (Quadro 2).
- Anotar o local de aplicação, a fim de observar o rodízio das aplicações.

RESULTADOS ESPERADOS: Administração com técnica correta, garantindo a segurança do profissional e do paciente e a eficácia dos medicamentos.

AÇÃO EM CASO DE INCONFORMIDADES:

- Comunicar enfermeiro supervisor imediato e realizar notificação em caso de vacinas;
- Orientar e realizar treinamento sempre que necessário;
- Advertir responsável pelo processo e comunicar responsável técnica;
- Na admissão de membro novo na equipe de enfermagem apresentar POP 002 e capacitar de necessário.

REFERENCIAS:

SBEGHEN, Ana marta Cervo et al**. Procedimentos técnicos de enfermagem** – Santa Maria – RS Ed UFSM 2006.

SENAC. DR.SC, **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem**. 1. ed. Daniella Regina Farinella Jora. Florianópolis.Senac.SC,2014. 443 p.

COREN-SP. **Parecer de Câmara Técnica quanto a aplicação de medicação por via intramuscular.** São Paulo, 2010. Acesso em Nov/2015. Disponível em: http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/administracao_de_medicamentos_por_via_intramuscular.pdf

ELABORADO e REVISADO: Enfermeira Juliana Alice de O. Venturini (RT-DAB).
COLABORADORES: Enfermeira Fernanda Backes (ESF), Enfermeiro Vinicius Ornel (SAMU) e Enfermeira Beatriz Küster (Vigilância Epidemiológica).

Quadro 1. Seleção do local de aplicação de IM e volume máximo a ser administrado, segundo faixa etária.

IDADE	DELTÓIDE	VENTRO-GLÚTEO	DORSO-GLÚTEO	VASTO LATERAL
Prematuros	-	-	-	0,5 ml
Neonatos	-	-	-	0,5 ml
Lactentes	-	-	-	1,0 ml
Crianças de 3 a 6 anos	-	1,5 ml	1,0 ml	1,5 ml
Crianças de 6 a 14 anos	0,5 ml	1,5 – 2,0 ml	1,5 – 2,0 ml	1,5 ml
Adolescentes	1,0 ml	2,0 – 2,5 ml	2,0 – 2,5 ml	1,5 – 2,0 ml
Adultos	1,0 ml	4,0 ml	4,0 ml	4,0 ml

Fontes: Malkin B. Are techniques used for intramuscular injection based on research evidence? Nursing times 2008;105(50/51):48-51. [1]

Bork AMT. Enfermagem baseada em evidências – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.[4]

Quadro 2. Seleção do local de aplicação de IM e calibre da agulha, segundo características do paciente.

Calibre da agulha	Local	Características do paciente
30 x 7mm	▪ Ventroglúteo ▪ Dorsoglúteo	▪ Pacientes adultos. ▪ Homens com peso corpóreo entre 60 e 118 Kg. ▪ Mulheres entre 60 e 90 Kg.
25 x 7mm	▪ Deltóide ▪ Vasto lateral da coxa	▪ Pacientes adultos. ▪ Mulheres com peso superior a 90 Kg, indicam-se agulhas com pelo menos 3,8 cm de comprimento
25 x 6mm	▪ Vasto lateral da coxa	▪ Crianças - a avaliação clínica é imprescindível para tomada de decisão

Fonte: Adaptado: Bork, A M T. Enfermagem baseada em evidências – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.[4]

Atenciosamente,

Juliana Alice de O Venturini
Enfermeira Responsável Técnica - DAB
COREN SC 255451

Valquiria Kohler
Diretora da Atenção Básica

Ivonir Zanatta Webster
Secretária Municipal de Saúde